

## Chamada pública para seleção de casos de sucesso

### Ampliando a escala da restauração ecológica no Brasil

#### Chamada pública

Em 2019 foi lançado o [primeiro volume da série Casos de Sucesso: “Florestas e Recursos Hídricos”](#) que contou com Aurea Nardeli, Mário Mantovani e Walter Paula Lima como avaliadores. Em 2020 foi publicada a [segunda edição da publicação “Casos de Sucesso: árvores plantadas e sociedade”](#) que contou com Andrea Azevedo, Rodrigo Castro e Sérgio Adeodato no comitê de avaliação independente.

Visando fortalecer e multiplicar boas práticas do setor florestal para esta edição que será publicada juntamente com o vol. 10 dos Cadernos do Diálogo, serão selecionados para publicação cinco casos de sucesso que ilustrem as melhores práticas do setor florestal para ampliar a escala da restauração ecológica.

O Diálogo Florestal busca casos de sucesso para ilustrar boas práticas e ações que viabilizem a ampliação da escala da restauração, inclusão social, geração de trabalho e renda, provimento de serviços ecossistêmicos e outros.

#### Seleção dos casos de sucesso

Para ilustrar boas práticas e ações que apoiam a ampliação da escala da restauração no Brasil serão selecionados cinco casos de sucesso, um para cada categoria e respectivos critérios definidos a seguir:

##### **1. Larga escala**

- a) Extensão da área em restauração / abrangência geográfica na paisagem;
- b) Aspectos inovadores para gestão de projetos de larga escala em diferentes ecossistemas / fitofisionomias e Estados;
- c) Apoio à ampliação da escala da restauração via mecanismos de políticas subnacionais;
- d) Experiências positivas para superar desafios técnicos, operacionais e legais da larga escala;
- e) Planejamento da restauração considerando a escala da paisagem;
- f) Desenvolvimento de ferramentas para acompanhamento e/ou monitoramento das áreas em restauração.

##### **2. Pequenas áreas grandes impactos**

- a) Restauração de pequenas áreas que geram impacto local positivo (social, econômico, de serviços ecossistêmicos etc.);
- b) Pequenas restaurações gerando escala na paisagem;
- c) Superação de desafios para viabilizar a restauração em pequenas propriedades;
- d) Parcerias com outras organizações com atuação local, poder público etc., para viabilizar pequenas restaurações em grande quantidade;

- e) Inovação na integração de aspectos sociais, econômicos e ambientais nas pequenas restaurações;
- f) Processos participativos de gestão e monitoramento.

### **3. Impulsionamento da cadeia da restauração e inclusão social**

- a) Atuação/apoio para estruturação da cadeia da restauração (coleta e produção de sementes, estruturação de viveiros, treinamentos para atuação nas atividades de restauração etc.);
- b) Modelos para ganhar escala na cadeia da restauração;
- c) Modelos de engajamento na cadeia da restauração, com potencial de sucesso;
- d) Processos inovadores de formação e geração de ferramentas tecnológicas de apoio à troca de saberes e difusão de conhecimento dos atores da cadeia;
- e) Inclusão social / engajamento de comunidades, de produtores(as), de diferentes setores da sociedade etc.;
- f) Geração de valor compartilhado na cadeia da restauração;
- g) Valorização de força de trabalho e de negócios locais na cadeia da restauração;
- h) Promoção da diversidade social na cadeia da restauração e ações para reduzir desigualdades.

### **4. Geração de trabalho e renda através da restauração**

- a) Benefícios socioeconômicos gerados pela produção madeireira e não-madeireira em áreas de restauração de Reserva Legal e Áreas de Preservação Permanente (sistemas agroflorestais, quintais florestais, carbono, turismo etc.);
- b) Pagamento por serviços ecossistêmicos / Pagamento por serviços ambientais (PSA) gerados de áreas em restauração;
- c) Promoção de trabalho e/ou geração de renda diversificada.

### **5. Tecnologias e financiamento para a restauração ecológica**

- a) Programas / projetos / linhas de crédito para financiar práticas;
- b) Ferramentas tecnológicas inovadoras para o apoio às atividades;
- c) Viabilização de fundos de investimento.

## **Quem pode participar?**

Empresas, organizações da sociedade civil<sup>1</sup> e/ou proprietários(as) rurais interessados(as) que atuem no setor florestal e que sejam as responsáveis pelo projeto. Caso o projeto tenha participação de mais de uma organização deve ser inscrito apenas uma vez. Os vencedores deverão aceitar publicar seu nome, o texto do caso e imagens relacionadas para fins de divulgação por parte do Diálogo Florestal.

## **Forma de Participação**

Deve ser realizada inscrição e anexado um texto de até três páginas (até cerca de 1.500 palavras, excluindo figuras e tabelas) [neste link](#). São sugeridas as informações para compor o caso:

- Contexto territorial, social, ambiental, econômico;

---

<sup>1</sup> Inclusive podem ser casos que tenham participação do Poder Público.

- Área total;
- Número de pessoas envolvidas;
- Principais desafios encontrados;
- Principais resultados e impactos positivos;
- Fotos, publicações e evidências que suportem o relato.

No momento da submissão do caso, deverá ser escolhida em qual categoria o caso quer ser incluído para avaliação. Dúvidas podem ser enviadas para [contato@dialogoflorestal.org.br](mailto:contato@dialogoflorestal.org.br).

### **Até quando participar?**

Serão recebidas as candidaturas até dia 03 de novembro de 2021.

### **Decisão e publicação**

O Diálogo Florestal formou uma comissão avaliadora responsável pela seleção dos casos de sucesso para publicação, que será revelado junto com a decisão dos casos vencedores.

Os textos dos casos vencedores serão editados, diagramados e incluídos no volume 10 dos Cadernos do Diálogo que trará como tema central os “Desafios para ganhar escala na restauração e o papel da sociedade”. A publicação será realizada em meio digital e disponibilizados no site do Diálogo Florestal: <http://dialogoflorestal.org.br/quem-somos/publicacoes/>

Haverá uma premiação simbólica e lançamento durante evento do Diálogo Florestal, com ampla divulgação nas mídias sociais do Diálogo Florestal e organizações parceiras.

### **Sobre o Diálogo Florestal**

O Diálogo Florestal brasileiro atua há 15 anos no Brasil e foi inspirado no *The Forests Dialogue* (TFD), iniciativa internacional, que desde 1999 e tem organizado fóruns internacionais sobre questões-chave para o manejo florestal sustentável e a recuperação de ecossistemas ameaçados. Concebido para promover o entendimento e a colaboração entre esses grupos em nível mundial, o TFD foi idealizado por organismos como o Banco Mundial, o *World Resources Institute* (WRI), WWF, IIED e o Conselho Empresarial Mundial para o Desenvolvimento Sustentável (WBCSD).

O Diálogo Florestal é uma iniciativa pioneira e independente que facilita a interação entre representantes de empresas, associações, organizações da sociedade civil, comunidades, povos indígenas, universidades, centros de ensino e pesquisa. Atua através de 6 Fóruns Regionais e tem mais de 180 organizações participantes em todo o Brasil. O Diálogo Florestal é formalmente apoiador da Década das Nações Unidas para restauração dos ecossistemas 2021 – 2030.